

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

A abertura do novo Hospital de Loures – Hospital Carolina Beatriz Ângelo -, para além da questão da sua gestão estar entregue a um grupo privado, levanta questões pertinentes e urgentes.

Na sequência do encerramento da urgência do Hospital Curry Cabral, a população de grande parte da zona oriental do concelho de Loures (freguesias de Santa Iria da Azóia, S. João da Talha, Bobadela, Sacavém, Moscavide, Portela e Prior Velho), somando cerca de 98 mil habitantes, passou a ter de recorrer à urgência do Hospital de S. José, solução que cria sérias dificuldades de acessibilidade, tendo em conta a distância, a dificuldade em relação aos transportes públicos, e os óbvios constrangimentos para o estacionamento daquela zona, quando a deslocação implique transporte individual.

Esta solução não pode ser comparada com a decisão anterior de que estas freguesias fossem adstritas ao novo hospital Todos-os-Santos, cuja construção foi entretanto adiada pelo Governo.

O Hospital de S. José é muito mais distante e os constrangimentos deste hospital não comportam um bom atendimento a mais estes 98 mil habitantes. Entretanto está em processo de abertura o novo Hospital de Loures, o que coloca a questão de estes habitantes do concelho poderem ser atendidos por esta unidade, até à abertura do novo Hospital de Todos-os-Santos.

Essa reivindicação tem sido apresentada por todos os autarcas do concelho e pelas populações em causa. Até agora o Ministério da Saúde não deu qualquer resposta a estas reivindicações criando uma situação de grande dificuldade de acesso aos cuidados de saúde, acrescida aliás do facto de a taxa moderadora da urgência do Hospital de S. José ter um valor superior.

Assim, nos termos da Lei e do Regimento, solicito ao Sr. Ministro da Saúde a resposta às seguintes questões:

- Como avalia o Ministério da Saúde o efeito de as populações daquelas sete freguesias da

zona oriental do concelho de Loures terem sido transferidas para a urgência do Hospital de S. José?

- Considera o Governo a possibilidade de estas populações virem a ser atendidas no novo Hospital de Loures até à abertura do Hospital de Todos-os-Santos?

- Que diligências vai desenvolver o Governo para resolver este problema?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 20 de Janeiro de 2012

Deputado(a)s

BERNARDINO SOARES(PCP)